



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



**UNIVERSIDADES ARGENTINAS: DIFERENTES MISSÕES PARA UMA
INSTITUIÇÃO SECULAR**

MAURO ENRIQUE CAROZZO TODARO¹

JOSE NILSON REINERT

RESUMO

Este estudo tem como objetivo conhecer os fins mais valorizados pelas universidades que fazem parte do sistema educativo argentino. Trata-se de um estudo relevante, pois brinda às pessoas envolvidas na gestão universitária, conhecimentos que ampliam suas possibilidades de crítica e transformação das instituições de ensino superior. A pesquisa, de caráter descritivo, analisou, mediante a técnica de análise de conteúdo, os relatórios oficiais publicados nas respectivas paginas *web* das oitenta e duas universidades que tem sede na República Argentina. Estes relatórios incluem definições de missão, valores, princípios e discursos dos reitores. A análise foi feita levando em consideração os fins associados às universidades pelos principais pensadores sobre a filosofia da Universidade, em diferentes épocas e regiões do mundo. Da análise, conclui-se que: nos discursos das Universidades Confessionais, o Ensino é o fim mais valorizado e que este se encontra ultrapassado por fins religiosos; nos discursos das Universidades Privadas não Confessionais, o Ensino parece ser o fim mais valorizado, não obstante, existe certa heterogeneidade de valores sobre as finalidades das mesmas; e nos discursos das Universidades Públicas, o Ensino e a Extensão aparecem como os fins mais valorizados. Por último, e fazendo uma análise que envolve todas as universidades pesquisadas, o Ensino surge como o fim mais valorizado nos discursos das universidades argentinas.

PALAVRAS CHAVE: Universidade, Finalidades, Valores.

¹ Engenheiro Industrial pela Universidad Nacional de Rosario (UNR), Mestre em Administração pelo CPGA/UFSC. Pesquisador do Instituto de Investigación y Asistencia Técnica en Administración (IIATA) da UNR. Professor da Universidade Estadual de Maranhão (UEMA).



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



1 INTRODUÇÃO

A Universidade, apesar de seus problemas internos, é uma instituição de valor decisivo para que, através da mobilização dos recursos da cultura e da ciência, a sociedade possa superar as dificuldades de toda ordem nas que atualmente se debate.

No marco das interpretações das atuais transformações de ordem global, com impacto nacional e local, a Universidade Argentina, sobre a base de um profundo debate de caráter político-educativo, define sua filosofia, seus fins e suas funções.

A Filosofia manifesta-se ao ser humano como uma forma de entendimento que tanto propicia a compreensão da sua existência, em termos de significado, como lhe oferece um direcionamento para sua ação. A filosofia de cada universidade estabelece um quadro organizado e coerente de “visão do mundo” sustentando, conseqüentemente, uma proposição organizada e coerente para o agir. As universidades não agem por agir, fazem-lo por uma certa finalidade, que pode ser mais ampla ou mais restrita (LUCKESI, 1994).

Este trabalho tem foco na análise das finalidades da Universidade, em particular, dentro da realidade universitária da República Argentina. Cada universidade, consciente ou inconscientemente, hierarquiza suas finalidades, com base num conjunto de valores que as orientam. Neste contexto, a finalidade é considerada um objeto em função do qual se age, dado que toda finalidade supõe ação e movimento, pelo menos em potência. Entanto que, os valores são qualidades associadas às finalidades que permitem sua hierarquização.

Atualmente existem, na República Argentina, trinta e nove Universidades de Gestão pública e quarenta e três de Gestão Privada. A quantidade de alunos nas Universidades de Gestão Pública representa, aproximadamente, o oitenta e seis por cento do total de alunos no sistema educativo, que em 2003 somaram 1.460.778. A porcentagem de graduados nas Universidades de Gestão Privada ascende a, aproximadamente, vinte e cinco por cento do



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



total de alunos graduados, que em 2002 foi de 71.808. O que mostra um maior nível de evasão nas Universidades de Gestão Pública.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nesta etapa do trabalho realizou-se uma revisão da literatura que permitiu a familiarização com o assunto de interesse. Pretendeu-se ainda discorrer sobre o tema em estudo, enfatizando o quadro teórico tomado como base para as abordagens estabelecidas e a análise dos elementos constitutivos.

2.1 História da Universidade

A historia da Universidade, assim como todo processo, se fez nascendo de uma coisa para outra. Aquele lento processo de transformação das instituições de ensino superior fez com que, só vários séculos depois da criação das universidades medievais, se começasse pensar no conceito de universidade, na missão, na origem e nas qualidades essenciais da Universidade (TOBIAS, 1969).

No século XII, na Alta Idade Média, especialmente nas escolas episcopais, começaram a surgir os Studia Generalia. Para ser Studium Generale, a escola deveria, no mínimo, cumprir com três qualidades (TOBIAS, 1969): convidar estudantes de todas as partes, ter pelo menos uma das três Faculdades (Teologia, Direito e Medicina) e possuir vários mestres. Foi assim que surgiram, no ocidente, três grandes centros da ciência: Salerno (1150), Bolonha (1158) e Paris (1220), considerados por muitos autores como as primeiras universidades (PAVIANI e POZENATO, 1984).

Segundo Luckesi (1986), a Igreja Católica desse tempo foi a responsável pela unificação do ensino superior em um só órgão, a “Universidade”. Isto ocorreu como resultado de todo um esforço da Igreja no sentido de fundamentar sua ação política e religiosa.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Naquelas circunstâncias, regia o dogmatismo e a imposição de verdades, características do modelo Jesuítico que ainda perduram em algumas instituições confessionais. Por outro lado, foi nesse tempo que nasceu o hábito das discussões abertas e dos debates públicos, claro que sob a vigilância do professor, que além de moderador, “garantia a ortodoxia das idéias e eventuais conclusões”.

Entre o século XVIII e XX, começou-se a refletir sobre a Universidade, uma vez que anteriormente não existia reflexão escrita sobre a mesma. Entre os primeiros a refletir sobre a Universidade encontra-se Humboldt, na Alemanha, no surgimento da Universidade de Berlim; na Inglaterra, o Cardeal Newman; nos Estados Unidos, Hutchins e Whitehead; Gusdorf, na França; na Espanha, Ortega y Gasset; na Argentina, Caturelli (TOBIAS, 1969).

Foi neste período que surgiram os diferentes modelos de Universidade, Alemão, Francês, Inglês e Americano, categorizados, principalmente, em função da definição dos fins que procuram atingir. Estas definições têm e tiveram um valor especial para a ação universitária, dado que, foram e continuam sendo, referenciais das novas instituições de ensino superior, no mundo inteiro.

Quadro 1 – Finalidades da Universidade através da história.

<i>Século</i>	<i>Modelo</i>	<i>Finalidades</i>
<i>XII</i>	<i>Jesuítico</i>	<i>Ação política religiosa</i> <i>Evangelização da cultura</i>
<i>XVIII</i>	<i>Napoleônico</i>	<i>Ação sócio-política</i> <i>Ensino profissionalizante</i>
<i>XIX</i>	<i>Alemão</i>	<i>Busca da verdade livre do Estado</i> <i>Pesquisa</i>
	<i>Inglês</i>	<i>Autonomia das Universidades</i>



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Ensino do saber universal

XX

Americano

Função social

Extensão

2. 2 Filosofia da Universidade

O papel da Filosofia da Universidade é conceituar a Universidade, definir o que ela é e o que não é, enumerar e hierarquizar as finalidades, ou, a missão da Universidade, analisando se a finalidade principal é pesquisa, ensino, formação profissional, verdade, sociedade, ou o homem. Finalmente, compete-lhe mostrar quem e o que faz a Universidade: professores, estudantes, pesquisadores, pessoal técnico-administrativo, etc. (Tobias, 1969).

A enumeração e hierarquização das finalidades de uma universidade realizam-se com base num conjunto de valores, é orientada por valores (TOBIAS, 1969). Para conceituar estes valores, utilizam-se as seguintes categorias apresentadas por Morente (1980): o valer, a qualidade, a polaridade e a hierarquia.

Nem sempre esses valores estão conscientes, explícitos. Esse direcionamento inconsciente pode decorrer de massificação, do senso comum. A Filosofia da Universidade tem lugar quando existe uma reflexão crítica sobre o sentido e o significado da Universidade, quando a validade do senso comum é questionada, para ser efetivamente aceita ou não. Deste modo, o processo de filosofar sobre a Universidade permite, depois de inventariar os valores vigentes e de criticá-los, a reconstrução crítica dos valores que sejam significativos para compreender e orientar a vida da Universidade em todos seus momentos e em todos seus processos (LUCKESI, 1994).

Missão, Fins e Funções da Universidade:

Segundo Tobias (1969), a missão da universidade “é uma especificação da finalidade; é a finalidade enquanto aplicada às pessoas que tem algo a fazer de responsabilidade”. Para se falar em missão da universidade é necessário estabelecer o que se



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



entende por finalidade. Finalidade ou o fim “é uma coisa”, em função da qual se age. “Toda finalidade supõe ação, movimento, pelo menos em potência”. Se duas universidades têm diferentes finalidades, diferentes fins, ou coisas que querem atingir, os meios, as ações, e o modo em que se tratam os alunos, professores, investigadores, e a sociedade, serão decorrentes de aquela finalidade.

Segundo Taquini (1972), os fins para uma universidade seriam o que as aspirações são para um homem. Estes são de caráter transcendental e extensivo, a diferença dos objetivos que são mais imediatos. A universidade, ao atingir seus objetivos, tende gradativamente ao logro de seus fins.

Quando se toma consciência dos fins da Universidade, também se toma consciência da realidade da Universidade. Isto acontece porque os fins conformam um modelo ou ideal que, quando comparado com a realidade, fornece as verdadeiras ausências, aquilo que deve ser feito. Por outro lado, os fins entendidos desta maneira “determinam a forma e as funções da Universidade, ou em outras palavras, definem o modelo universitário para uma ação racional, planejada” (Paviani e Pozenato, 1984, p 21).

3 METODOLOGIA

Este trabalho é do tipo descritivo dado que seu foco essencial reside no desejo de conhecer a comunidade, seus traços característicos, em particular as instituições que compõem o sistema educativo superior argentino e seus valores (TRIVIÑOS, 1995). A pesquisa é basicamente qualitativa, dado que segundo Minayo (2001, p.14) a pesquisa qualitativa, “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e nos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. A natureza desta pesquisa é básica, sendo que visa alcançar o saber, procura ampliar o campo do



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



conhecimento, sem preocupar-se, de imediato, com aplicabilidade dos resultados (SILVIA e MENEZES, 2001).

Segundo Triviños (1994), as questões de pesquisa partem das idéias colocadas na formulação do problema e dos objetivos da investigação. Considerando-se a questão central da pesquisa “Quais os fins da Universidade mais valorizados pelas universidades argentinas nos seus discursos oficiais?” de acordo com os objetivos específicos definidos neste trabalho, identificam-se as seguintes questões de pesquisa ou perguntas norteadoras:

- Quais os fins da Universidade mais valorizados nos discursos oficiais de cada universidade Argentina?
- Quais os fins da Universidade mais valorizados nos discursos oficiais das Universidades Públicas, Confessionais e Privadas não Confessionais da República Argentina?

Os dados foram obtidos a partir da análise documental, particularmente da análise das páginas publicadas na Internet, pelas universidades do sistema educativo argentino. Estes documentos incluem definições de missão, valores, discursos dos reitores e estatutos.

Estes dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo. Recorreu-se à análise temática, que utiliza o “tema” como unidade de registro. As regras de enumeração utilizadas neste trabalho incluem: a presença (ou ausência), a frequência, a intensidade, a direção e as co-ocorrências de unidades de registro.

As categorias de análise utilizadas neste trabalho encontram suas bases no marco teórico e correspondem às categorias utilizadas por diversos autores: Ensino; Pesquisa; Extensão e, em função do caráter confessional de algumas universidades, Religião. A categoria Ensino inclui duas subcategorias: Ensino Profissionalizante e Ensino Integral.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



4 EXPLORAÇÃO DO MATERIAL

Esta fase contempla, essencialmente, operações de codificação e categorizarão, em função de regras previamente formuladas na pré-análise. A transformação dos dados brutos do texto foi efetuada segundo regras precisas que, por recorte, agregação e

CATEGORIAS DE ANÁLISE	SUBCATEGORIAS	INDICADORES
Ensino	Profissionalizante	Formação de profissionais - Formar líderes no desempenho profissional - Desenvolver competências profissionais
	Integral	Formação moral e intelectual do homem - Ensino do saber e da cultura - Preparação humanística
Pesquisa		Promover o avanço da ciência - Investigação - Busca do conhecimento
Extensão		Responder às demandas da comunidade - Servir à sociedade - Interatuar com a comunidade
Religião		Evangelização da cultura - Educação na fé - Luta contra o ateísmo - Missão de Jesus

Quadro 04 - Categorias de análise

enumeração, permitiram atingir uma representação do conteúdo, ou da sua expressão, susceptível de esclarecer o analista acerca das características do texto, que podem servir de índices (BARDIN, 1977).

Universidades Confessionais:

A categoria Ensino apresenta uma frequência de cinquenta unidades de registro. Destas unidades, o cinquenta e dois por cento tem relação com fins religiosos. Em todas as universidades encontra-se ao menos uma unidade de significado relacionada com esta



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



categoría de análisis. O Ensino apresenta-se entre os fins mais citados em dez das doze universidades confessionais analisadas. Do total de unidades de registro, dezesseis (trinta e dois por cento) correspondem ao Ensino Profissionalizante, enquanto que, as restantes trinta e quatro unidades correspondem ao Ensino Integral. Ver gráficos 1, 2 e 3.

A categoria Pesquisa apresenta uma frequência de treze unidades de registro, e quarenta e seis por cento destas tem relação com fins religiosos. Quatro universidades não fazem referência à pesquisa, o que representa uma porcentagem de ausência de trinta e três por cento. Esta categoria de análise aparece entre os fins mais citados por uma universidade, a Universidade Católica de Cuyo. Ver gráficos 1, 2 e 3.

A categoria Extensão apresenta uma frequência de oito unidades de registro. Destas unidades, o vinte e cinco por cento tem relação com fins religiosos. Esta categoria de análise apresenta um cinquenta por cento de ausências de unidades de significado e aparece entre os fins mais citados em uma universidade, a Universidade Católica de Salta. Ver gráficos 1, 2 e 3.

A categoria Religião apresenta uma frequência de trinta e sete unidades de registro. Em todas as universidades encontra-se ao menos uma unidade de significado relacionada com esta categoria de análise e aparece entre os fins mais citados em seis das doze Universidades Confessionais analisadas. Ver gráficos 1, 2 e 3.

V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Gráfico 3:

Fins mais citados por Universidade Confessional

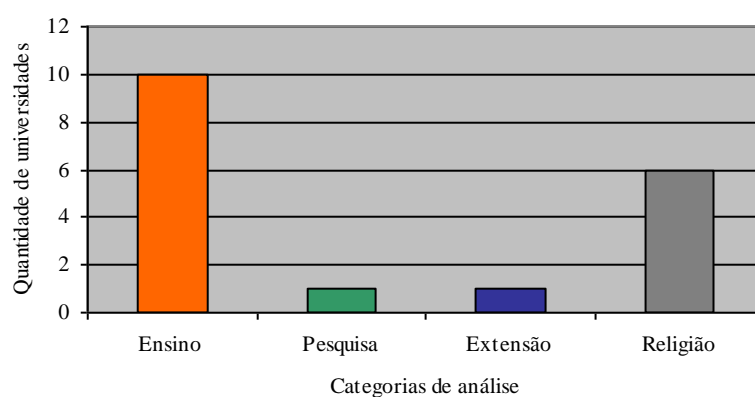


Gráfico 2:

Análise de ausências nas Universidades Confessionais

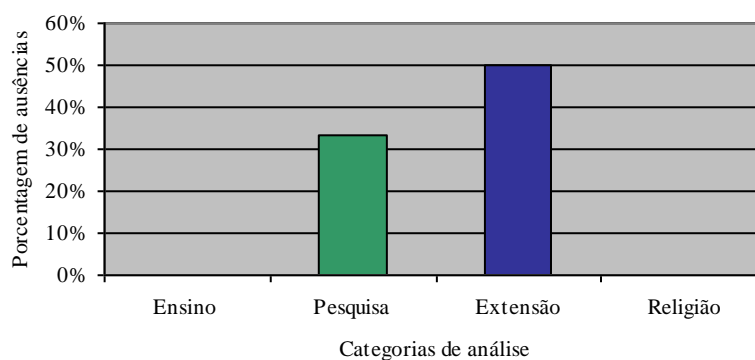
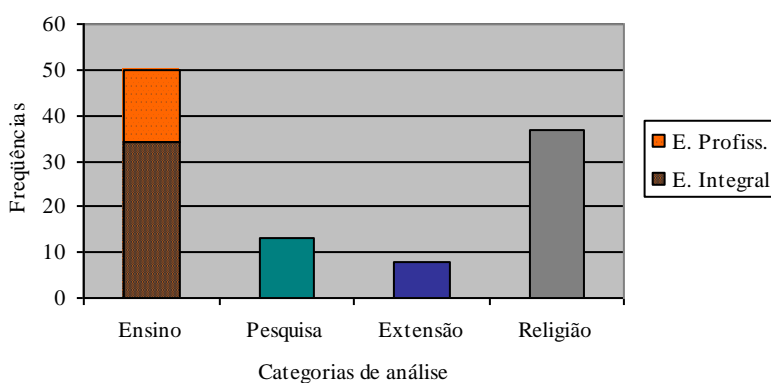


Gráfico 1:

Análise de freqüências das Universidades Confesionais





V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

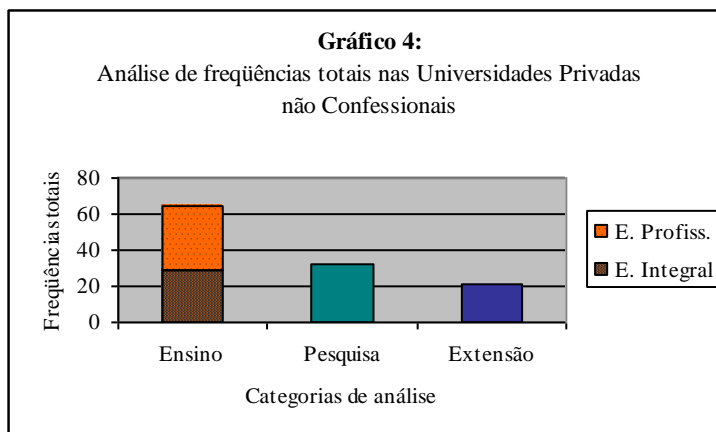
PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005

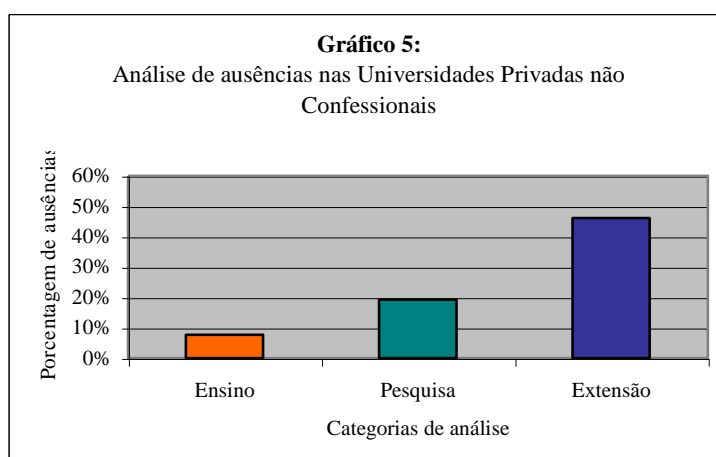


Universidades Privadas não Confessionais:

A categoria Ensino apresenta uma frequência de sessenta e cinco unidades de registro e uma porcentagem de ausências de oito por cento. O ensino aparece entre os fins mais citados por dezenove das vinte e seis universidades privadas não confessionais analisadas. Do total de unidades de registro, trinta e seis (o cinquenta e cinco por cento) corresponde ao Ensino Profissionalizante, enquanto que, as dezenove restantes correspondem ao Ensino Integral. Ver gráficos 4, 5, e 6.



A categoria Pesquisa apresenta uma frequência de trinta e duas unidades de

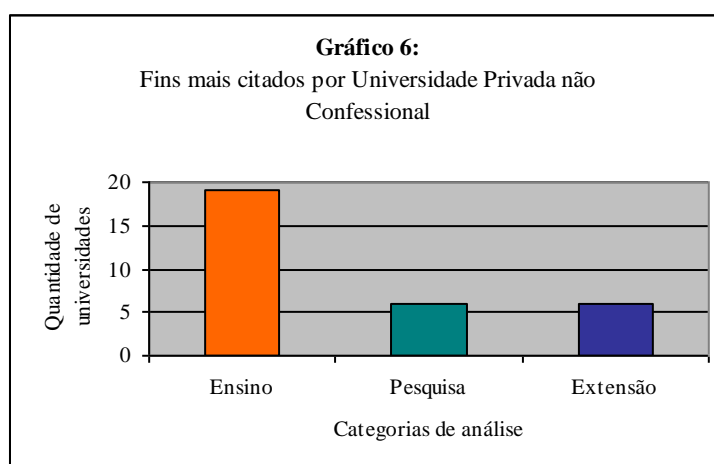




V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005

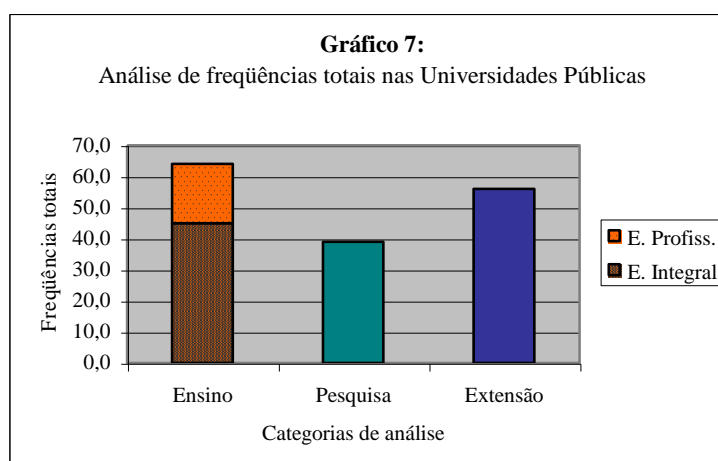


significado e uma porcentagem de ausências de dezenove por cento. Esta categoria de análise aparece entre os fins mais citados por seis das vinte e seis universidades pesquisadas. Ver gráficos 4, 5 e 6.

A categoria Extensão apresenta uma frequência de vinte e uma unidades de registro, e quarenta e seis por cento de ausências. A Extensão aparece entre os fins mais citados por seis das vinte e seis universidades analisadas. Ver gráficos 4, 5 e 6.

Universidades Públicas:

A categoria Ensino apresenta uma frequência de sessenta e quatro unidades de





V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



registro e uma porcentagem de ausências de seis por cento. Esta categoria aparece entre os fins mais citados por dezenove das trinta e uma universidades públicas analisadas. Do total de unidades de registro, dezenove (o trinta por cento) corresponde ao Ensino Profissionalizante, enquanto que, as quarenta e cinco restantes correspondem ao Ensino Integral. Ver gráficos 7, 8, e 9.

A categoria Pesquisa apresenta uma frequência de trinta e nove unidades de significado e uma porcentagem de ausências de seis por cento. Esta categoria de análise aparece entre os fins mais citados por oito das trinta e uma universidades estudadas. Ver gráficos 7, 8 e 9.

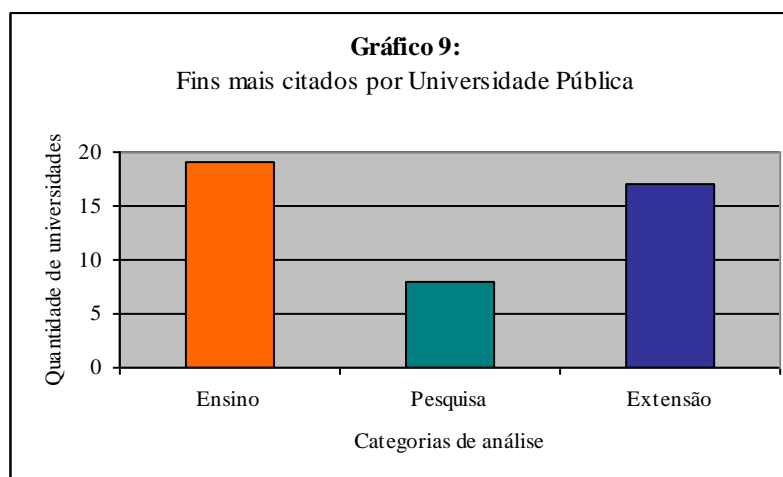
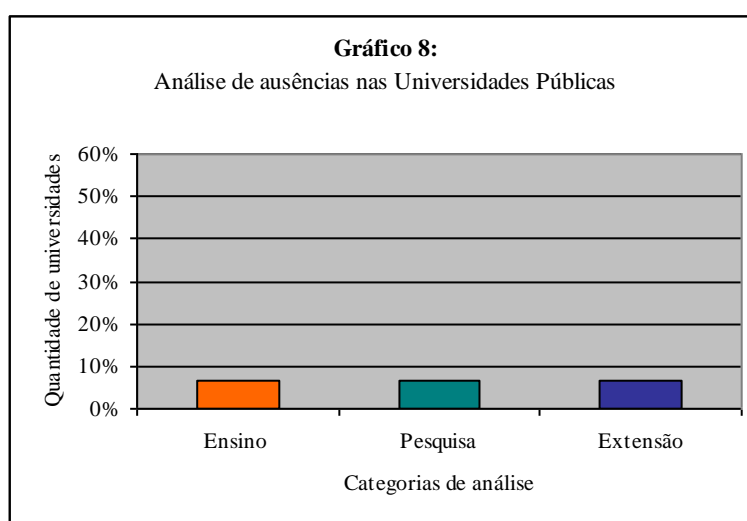
A categoria Extensão apresenta uma frequência de cinquenta e seis unidades de registro e seis por cento de ausências. A Extensão aparece entre os fins mais citados por dezessete das trinta e uma universidades analisadas. Ver gráficos 7, 8 e 9.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Todas as universidades reunidas:

A categoria Ensino apresenta uma frequência de cento e setenta e nove unidades de registro e uma porcentagem de ausências de seis por cento. Esta categoria de análise aparece entre as mais citadas por quarenta e oito das sessenta e nove universidades analisadas.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

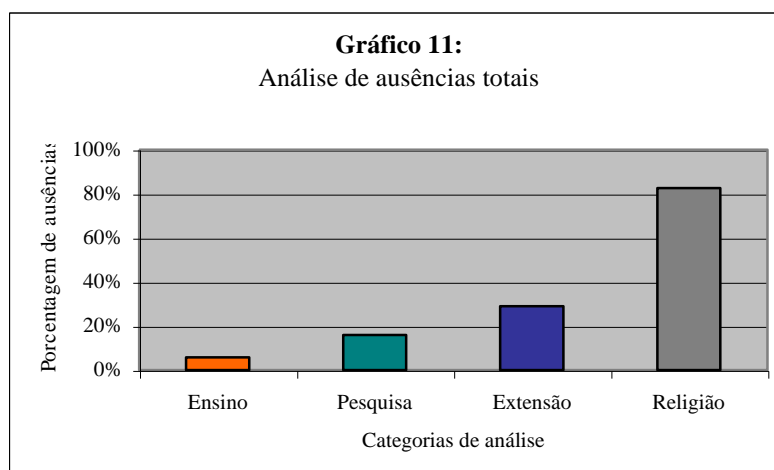
Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Do total de unidades de registro, setenta e uma (o quarenta por cento) corresponde ao Ensino Profissionalizante, enquanto que, cento e oito correspondem ao Ensino Integral. Ver gráficos 10, 11 e 12.

A categoria Pesquisa apresenta uma frequência de oitenta e quatro unidades de significado e uma porcentagem de ausências de dezesseis por cento. Esta categoria de análise aparece entre os fins mais citados por quinze das sessenta e nove universidades estudadas. Ver gráficos 10, 11 e 12.

A categoria Extensão apresenta uma frequência de oitenta e cinco unidades de registro e vinte e nove por cento de ausências. A Extensão aparece entre os fins mais citados por vinte e quatro das sessenta e nove universidades pesquisadas. Ver gráficos 10, 11 e 12.





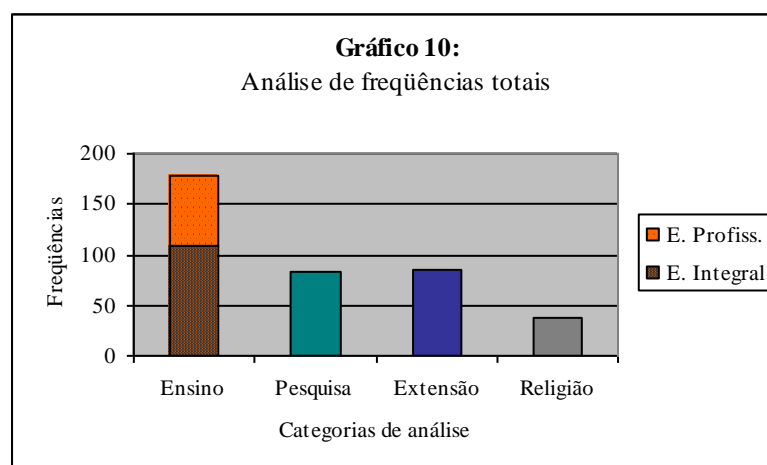
V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005

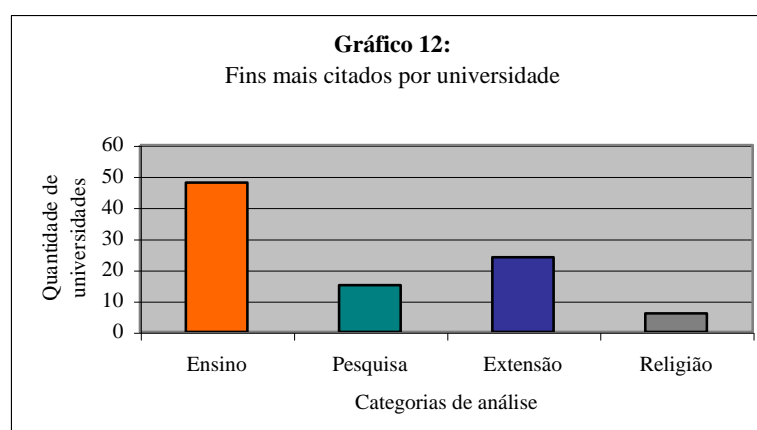


5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



As considerações finais de um estudo científico, do ponto de vista metodológico, têm como finalidade resgatar os objetivos do trabalho e responder as perguntas que nortearam a pesquisa. Desse modo, apresentam-se a seguir as principais conclusões e reflexões atingidas de acordo com a investigação.

O primeiro objetivo específico do trabalho propunha determinar os fins da Universidade mais valorizados nos discursos oficiais de cada universidade argentina. Dada a singularidade dos discursos oficiais, estruturados segundo leis próprias, num primeiro momento, estes foram analisados em si e não de forma comparativa. Nesta etapa, a análise foi





V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



basicamente qualitativa, levando em consideração as singularidades, acidentes e raridades, possuidoras de um sentido muito forte que não poderia ser abafado. Para isto foram utilizadas quatro categorias de análise (Ensino, Pesquisa, Extensão e Religião) que puderam ser identificadas nos discursos oficiais de cada universidades.

Numa segunda instância, uma vez analisados todos os discursos em forma individual, recorreu-se a uma análise comparativa que facilitou inferências mais gerais. Nesta etapa, propunha-se como objetivo específico determinar os fins da Universidade mais valorizados nos discursos oficiais das Universidades Públicas, Confessionais e Privadas não Confessionais. Este objetivo foi atingido após agrupar e re-interpretar as informações obtidas na análise e categorização feita em cada universidade.

Com relação às universidades Confessionais chegou-se às seguintes conclusões:

No conjunto de Universidades Confessionais, o Ensino apresenta-se como o fim mais valorizado nos discursos publicados nas respectivas páginas web destas universidades. Cabe ressaltar que, a maioria das unidades de registro, correspondentes a esta categoria de análise, mostra uma co-ocorrência com fins religiosos, indicando que, o ensino estaria influenciado por estes fins.

Dentro da categoria Ensino, a subcategoria Ensino Integral seria mais valorizada que a subcategoria Ensino Profissionalizante. Esta valorização pela formação integral do homem pode-se achar no modelo inglês, preocupado ao mesmo tempo com a formação moral e intelectual, e o desenvolvimento integral da pessoa.

Em segundo lugar, na hierarquia de valores, aparecem os fins de caráter religioso. Estes fins apresentam-se como diretrizes de caráter geral que condicionam e moldam os fins restantes expressos nos discursos destas universidades. Estes aludem ao sobrenatural, à fé e ao dogmatismo, características do modelo Jesuítico que ainda perduram.

A Pesquisa não aparece entre os fins mais valorizados nestes discursos. Enquanto



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



que, o serviço à sociedade por meio da extensão universitária aparece como o fim menos valorizado nestes documentos. Mostrando uma “tendência redentora”, em que a universidade coloca-se fora da sociedade e tem por finalidade a adaptação do indivíduo à mesma (Luckesi, 1994).

Este conjunto de universidades assume uma postura mais autônoma frente ao estado e à sociedade, que o resto das universidades. Baseadas em verdades reveladas séculos atrás, estas parecem conhecer o que é “bom” para a humanidade e em particular para os jovens que estudam nestas instituições. Nesta compreensão, a educação está voltada para a formação da personalidade dos indivíduos, para desenvolvimento de suas habilidades e para a formação ética; “tendência redentora”, em que a universidade coloca-se fora da sociedade e tem por finalidade a adaptação do indivíduo à mesma (LUCKESI, 1994). Ao assumir esta postura, suas possibilidades de compressão, interação e atendimento eficaz das necessidades da sociedade contemporânea vêm-se dificultadas e comprometidas; o mesmo acontece com sua capacidade de reflexão filosófica sobre a Universidade e seus fins.

Este conjunto de universidades conserva a herança dos Studia Generalia da Idade Média, particularmente alguns traços do modelo jesuítico, ao dar ênfase à conservação e a transmissão dos conhecimentos mais que ao seu progresso, e à autonomia da instituição mais que a seu espírito de serviço para com a sociedade.

Com relação às universidades Privadas não Confessionais chegou-se à seguinte conclusão:

Nos discursos oficiais das Universidades Privadas não Confessionais, o Ensino aparece no primeiro lugar na hierarquia de valores expressos nos discursos analisados. Mesmo que predominando o Ensino, os discursos destas universidades se caracterizam pela heterogeneidade de valores sobre os fins da Universidade. A extensão universitária exemplifica claramente este fato, dado que apresenta o maior número de ausências (perto de cinquenta por cento) e a menor frequência de unidades de registro, ao mesmo tempo em que



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



aparece entre os fins mais valorizados por dez das vinte e seis universidades pesquisadas.

Cabe ressaltar que, dentro destas, existe um conjunto interessado na formação profissional dos estudantes. Fato que as coloca perto do modelo funcional, mas que, em lugar de responder diretamente ao estado (como o modelo francês) respondem à forte demanda, tanto dos jovens, por trabalho, como das empresas, por profissionais. Entretanto, dão conta de demandas legítimas e reais da sociedade, estas universidades assumem uma postura “reproduccionista” que tende a perpetuar uma realidade social onde, segundo Etcheverry (1999), se valoriza a ambição descontrolada, à cobiça, o materialismo, cultiva-se a superficialidade e despreza-se o intelecto. Estas abordam a educação como uma instância dentro da sociedade e exclusivamente ao seu serviço. Segundo Luckesi (1994, p. 41), “não a redime de suas mazelas, mas a reproduz no seu modelo vigente, perpetuando-a, se for possível”.

Com relação às universidades Públicas chegou-se à seguinte conclusão:

As Universidades Públicas mostram consenso entre seus discursos oficiais, este fato, pode ser observado no Gráfico 8 (p. 11), onde as três categorias de análise (Ensino, Pesquisa e Extensão) apresentam apenas um seis por cento de ausências. Além da importância dada para estes três pilares da Universidade, o Ensino e a Extensão aparecem com maior intensidade que a Pesquisa.

O Ensino tem a maior frequência de unidades de registro e encontra-se entre os fins mais mencionados em dezenove das trinta e uma universidades pesquisadas. Dentro desta categoria, a ênfase está depositada no Ensino Integral, dado que apresenta, somente, um seis por cento de ausências, uma frequência de quarenta e cinco unidades de registro e é mais citado que o Ensino Profissionalizante em, praticamente, todos os discursos. O Ensino Profissionalizante aparece como o fim menos valorizado nestes documentos. Esta



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



subcategoria tem a menor frequência de unidades de significado e a maior porcentagem de ausências (trinta e cinco por cento).

A extensão tem uma frequência de cinquenta e seis unidades de registro e encontra-se entre os fins mais valorizados em dezessete das trinta e uma universidades pesquisadas. Em quinze ocasiões, existem co-ocorrências entre unidades de registro que colocam à Extensão com prioridade, como fim principal, ao que a Pesquisa e o Ensino estão subordinados.

Da análise dos dados, também se encontra que, as Universidades Públicas, nos seus discursos oficiais, mostram interesse em conhecer as necessidades da sociedade, interatuar entre o estado e o sistema produtivo, compartilhar o conhecimento e fomentar debates abertos. Oferecem cursos dentro das mais variadas áreas do saber e promovem o avanço da ciência. Desta forma, elas respondem às expectativas do estado, expressas na Lei de Educação Superior, e aos compromissos assumidos pelos reitores na última Jornada de reflexão sobre a Educação Superior.

Cabe ressaltar que, apesar de atender a oitenta e seis por cento da demanda educativa do país e nelas se graduarem setenta e cinco por cento dos estudantes matriculados no sistema educativo, sua capacidade de ação e a qualidade da educação que oferecem estas universidades vêm-se fortemente limitadas e ameaçadas por causa da baixa verba de recursos destinada pelo “mesmo estado”, para educação.

O objetivo geral deste trabalho propunha determinar os fins da Universidade mais valorizados pelas universidades argentinas nos seus discursos oficiais. Não obstante, este objetivo foi respondido, em grande parte, através do atendimento aos objetivos específicos, foi feita uma análise dos dados gerais que permitiu novas reflexões:

Ao analisar os dados coletados de todas as universidades pode-se ver que o Ensino seria o fim mais valorizado e compartilhado entre os discursos oficiais das universidades



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



argentinas. Dentro desta categoria de análise, predomina o Ensino Integral sobre o Ensino Profissionalizante.

A Extensão sem ser um valor compartilhado pela grande maioria das universidades, apresenta-se com muita intensidade nos discursos das universidades públicas, o conjunto mais numeroso dos três. Desta maneira aparece num segundo patamar junto com a Pesquisa. Esta última categoria de análise, é compartilhada na maioria dos discursos, mas, com menor intensidade que o Ensino.

A religião, mesmo que aparece entre os fins mais valorizados nos discursos das Universidades Confessionais, se encontraria fora do conjunto de fins da Universidade mais valorizados pela Universidade argentina no seu discurso oficial.

Em última instância, cabe agregar que as conclusões deste estudo surgem da análise dos discursos oficiais das universidades argentinas, discursos que não necessariamente tem seu reflexo na prática.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- DRÈZE, J. e DEBELLE, J. **Concepções da Universidade**. Fortaleza: UFC, 1983.
- ETCHEVERRY, Guillermo Jaim. **La tragedia educativa**. 1ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 1999.
- KERR, Clark. **Os usos da Universidade**. Fortaleza: UFC, 1982.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- _____. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 3ed. São Paulo: Cortez, 1986.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- PRIMERAS JORNADAS DE REFLEXIÓN SOBRE EDUCACIÓN SUPERIOR. Argentina,



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Tucumán, agosto de 2004. Disponível em: <<http://www.weblog.educ.ar/noticias/archives/002417.php>>. Acesso em: 20 de dez. 2004.

MORENTE GARCIA, M. **Fundamentos de filosofia: lições preliminares**. 8 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1980.

PAVIANI, J. e POZENATO, J. C. **A universidade em debate**. 3 ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 1984.

SILVIA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ª ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

TAQUINI, Alberto C. **Nuevas universidades para un nuevo país**. 1 ed. Buenos Aires: Angel Estrada, 1972.

TOBIAS, J. A. **Universidade: humanismo ou técnica**. São Paulo: Herder, 1969.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa na educação**. São Paulo: Atlas, 1994.

UNIVERSIDADE BLAST PASCAL. **Informação institucional**. Disponível em: <<http://www.ubp.edu.ar>> Acesso em: 6 de dez. 2004.

Universidade de Mendoza. **Informação institucional**. Disponível em: <<http://www.um.edu.ar>> Acesso em: 4 de dez. 2004.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE CATAMARCA. **Informação institucional**. Disponível em: <<http://www.unca.edu.ar>> Acesso em: 7 de jan. 2005.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE LOMAS DE ZAMORA. **Informação institucional**. Disponível em: <<http://www.unlz.edu.ar>> Acesso em: 5 de jan. 2005.